



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ACTA N.º1/2008

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim

Realizada em 29 de Fevereiro de 2008

----- Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e oito, no Edifício da Junta de Freguesia do Pereiro, pelas dezassete horas e trinta minutos iniciou-se a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência dos Vogais Srs. José Afonso Pereira, substituído por Emídio Marques Colaço, que por sua vez também faltou e Dr. José Mateus Cavaco Silva, substituído por Arnaldo Bento Guerreiro, ambos da Bancada do Partido Socialista (PS). -----

----- Informou de seguida os vogais presentes, que a falta do Vogal Sr. Emídio Marques Colaço, na reunião de 14 de Dezembro, foi considerada injustificada, por não apresentar documento de justificação de falta. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a Acta da sessão número 5/2007, realizada dia 14 de Dezembro, cujo texto foi

previamente distribuído pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal aprovou-a por maioria, com três abstenções dos Vogais Srs. Dr. Jorge Inácio, Dr^a. Paula Teixeira e Dr. Fernando Faustino, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD), por não estarem presentes na reunião anterior. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, mencionando que a mesma se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa interveio para agradecer o acolhimento por parte da Sr^a. Presidente da Junta de Freguesia, Ana Cavaco Teixeira. -----

----- De seguida concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra o elemento da Coligação Democrática Unitária (CDU) para questionar o Sr. Presidente da Câmara relativamente à instalação de linhas de alta tensão no concelho de Alcoutim, sendo da opinião que se deviam realizar sessões de esclarecimento sobre essa matéria. -----

----- A Vogal Sr^a. Dr^a. Isabel Bernardino, da Bancada do PSD, para agradecer à Sr^a. Presidente da Junta, Ana Cavaco Teixeira, pela cedência das instalações para a realização da Sessão Ordinária da Assembleia. Continuou, mencionado que espera que no ano 2008 o executivo camarário, a exemplo do que tem acontecido nos anos anteriores, consiga sem dívidas, continuar a desenvolver o concelho de Alcoutim, uma vez que no futuro ocorrerá um acréscimo de despesas dado que o governo quer transferir para as Autarquias a responsabilidade do ensino, nomeadamente a manutenção dos edifícios escolares, serviços sociais, desportos, pessoal docente e não docente,

o que acarreta um aumento significativo nas despesas com os descontos para a ADSE, descontos para a reforma e todos os gastos inerentes às restantes responsabilidades. -----

Referiu que o Governo actual revelou o seu perfil moral e ético, ao não comparecer nem autorizar que a Banda do Exército actuasse nas comemorações do centenário da morte do Rei D. Carlos, uma homenagem que representou o reconhecimento do valor de um dos portugueses que perdeu a vida ao serviço da pátria. Continuou, fazendo uma análise pormenorizada a nível nacional, nomeadamente sobre a reforma administrativa que não foi realizada, a taxa de desemprego, a subida do preço dos bens essenciais, a situação da educação, que contempla um sistema educativo medíocre e sobre a justiça, referindo igualmente que é da opinião que os gestores e dirigentes só chegam ao topo das instituições apadrinhados pelos políticos e nunca por mérito próprio. -----

----- O Vogal Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para agradecer à Sr^a. Presidente da Junta pela oferta dos símbolos heráldicos da respectiva Junta, e de seguida saudou o Sr. Presidente da Câmara pela forma como esteve presente e alertou para o estado da saúde a nível Nacional e Regional, no programa televisivo da RTP “Prós e Contras” e igualmente por estar presente na manifestação realizada em Lisboa, em defesa da saúde e contra encerramento de alguns Centros de Saúde. Relativamente às linhas de alta tensão referiu que é um problema que o preocupa e que poderá afectar a população, mas reconhece que é o custo do desenvolvimento, e que por isso deve ser bem equacionada a localização dos mesmos e o impacto negativo que eventualmente possam acarretar. Relativamente à educação, mencionou que o concelho de Alcoutim depara-se com o

gravíssimo problema da redução de alunos, devido a desertificação e da falta de preparação dos alunos a nível de ensino, uma vez que quando existe mudança para outro estabelecimento de ensino o impacto é negativo. Finalizou, mencionando que são problemas complexos, que vale a pena reflectir de uma forma certa e célere. -----

----- A Sr^a. Vogal Dr^a. Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra para mostrar o seu descontentamento com a intervenção da Vogal Sr^a. Isabel Bernardino, nomeadamente na descrição do Governo. Quanto à descentralização de competências é da opinião que o Governo está a fazer uma reforma positiva, sendo que existem assuntos que não estão tão bem resolvidos, como seria desejável, contudo acha que a forma como está ser conduzida não é para fazer propaganda para as próximas eleições, e acredita que daqui a algum tempo o povo vai reconhecer as reformas que estão a ser feitas. Continuou, referindo que o que interessa na Assembleia é discutir os problemas do concelho e é por isso que veio para Alcoutim, mas lamenta sentir cada vez mais uma ditadura. Mencionou igualmente que não entende a razão pela qual os munícipes de Alcoutim, quando necessitam não têm lugar para ingressar no Lar da 3.^a idade, propondo de seguida que deveriam existir dois quartos vagos, um masculino e outro feminino para responder às necessidades mais urgentes, sendo da opinião que os mesmos deveriam ser destinados apenas a pessoas do concelho. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, interveio para discordar da intervenção da Vogal Sr^a. Dr^a. Custódia André, designadamente por esta criticar a Vogal Sr^a. Dr^a. Isabel Bernardino na apreciação que fez sobre o trabalho desenvolvido pelo Governo e por referir que se vive numa ditadura no concelho de Alcoutim.

Continuou, mencionando que o Sr. Presidente da Câmara defendeu firmemente o estado da saúde e o modo como se trabalha no Hospital Distrital de Faro, num programa de televisão e em contraponto viu-se o Sr. Presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS) a mencionar que está tudo bem. Criticou igualmente a opinião da Sr^a. Vogal relativamente aos utentes do Lar, nomeadamente por esta achar que os mesmos deveriam ser apenas do concelho de Alcoutim e não pertencentes a outras localidades e que acha que este assunto não deve ser discutido no seio da Assembleia, uma vez que a entidade referida tem uma direcção autónoma. Finalizou, mencionando que as ideologias socialistas que a Sr^a. Vogal defende, referentes aos grandes problemas nacionais, estão desfasadas do tempo, da modernidade e das exigências. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que todos deveriam ter a capacidade e a autonomia, independentemente de ser do partido A ou B para mencionar o que está correcto e o que está errado, porque a população só tem a ganhar com isso. -----

----- O Vogal Sr. Eng.º Luís Carneira, da Bancada do PSD, interveio para questionar o Sr. Presidente da Câmara relativamente a um assunto que visualizou na comunicação social, referente à possibilidade de transferência de competências da Rede Ecológica Nacional (REN) para as Autarquias, reconhecendo que a acontecer tal facto beneficiaria em muito o concelho de Alcoutim. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Idalécio Jacob, da Bancada do PS, usou da palavra para referir que o tema da desertificação é uma realidade existente e que a população activa/escolar do concelho de Alcoutim tem vindo a diminuir nos últimos anos, sendo da opinião que o

executivo camarário deve custear os manuais escolares do 1.º, 2.º e 3.º ciclos dos alunos do concelho. Finalizou, mencionando que fica a proposta, o repto, sem compromisso, sabendo o executivo discutir as medidas a adoptar para vir de encontro à iniciativa proposta. -----

----- O Presidente da Mesa, Dr. Abílio Pires interveio, como representante da CDU, para referir que a redução dos alunos no concelho é uma realidade, contudo nesta fase esse número tem tendência para estagnar e que os projectos educativos podem funcionar correctamente com o numero de alunos que existem, desde que existam outras alternativas para as necessidades detectadas, uma vez que as escolas têm que funcionar em consonância com os recursos do meio em que estão integradas. Relativamente à má preparação dos alunos frisou que é da opinião que os serviços públicos devem ser avaliados para que exista uma escola pública de qualidade e não são os ranking's dos jornais ou outros tipos de informação que vão fazer essa avaliação, dado que a mesma depende de muitos factores. No caso particular de Alcoutim, referiu que os resultados escolares, a nível de gestão, desempenho dos professores e alunos podem ser consultados publicamente através do site da Escola na Internet, e que a aprendizagem é boa mas, que tem especificidades em virtude do contexto onde está inserida. -----

----- A 2.ª Secretária Srª. Drª. Paula Teixeira, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que, estando ligada profissionalmente à Educação e no seguimento da intervenção da Srª. Vogal Drª. Custódia André, tem muito orgulho no seu concelho e no presidente que está à frente da Edilidade porque quando chega a qualquer escola do Algarve e refere o nome Alcoutim, a primeira coisa que houve é “*era bom que conseguíssemos ter alguém aqui como o vosso*

Presidente”. Relativamente à Educação, considera que as medidas de educação tomadas pelo Governo PS são oportunas porque o estado da educação em Portugal é péssimo, comparativamente com outros países da União Europeia contudo, é da opinião que o que está mal por parte do Governo é o facto do mesmo querer alterar tudo aquilo que existia de bem ou mal nas Escolas, impondo medidas sem ter em consideração as pessoas que lá trabalham e a forma como as coisas são feitas. Mencionou igualmente que com a transferência de competências, as Autarquias não devem ter apenas em consideração o índice economicista, tal como existe com o Governo, em relação ao encerramento de Escolas mas sim os factores sociais, pedagógicos, a relação humana, as condições e os interesses dos alunos. Quanto ao sucesso dos alunos quando progridem para outras estabelecimentos de ensino, mencionou que tem que ser uma preocupação das escolas e também da Assembleia, uma vez que aprovou uma Carta Educativa, e do Conselho Municipal de Educação onde estes problemas devem ser resolvidos e reflectidos, porque o que interessa não é só ter sucesso a nível interno é necessário fazer-se uma análise com os outros estabelecimentos de ensino e com os resultados a nível nacional. -----

----- O Vogal Sr. Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD, interveio para referir que o tema anteriormente discutido, referente à Educação, é muito importante, contudo, é da opinião que não é o mais relevante para os residentes na freguesia do Pereiro. Questionou de seguida o Sr. Presidente da Câmara sobre as medidas tomadas para a regularização da Extensão de Saúde do Pereiro e se existe alguma hipótese de reabertura de mesmo, uma vez que seria o desejo de todos os residentes na freguesia. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, usou da

palavra para questionar o Sr. Presidente da Câmara relativamente à extinção das freguesias de menor dimensão, uma vez que se fala em unificar as mais pequenas. Endereçou de seguida os parabéns ao executivo pela realização da Semana da Caça, que decorreu na semana de 18 a 21 de Fevereiro, na Escola de Hotelaria de Vila Real de Santo António e teve a colaboração do Município Alcoutenejo, deixando de seguida um desafio ao Sr. Presidente da Câmara para este lançar um convite aos alunos do concelho, de modo a serem confeccionados os excelentes pratos, na próxima Feira da Perdiz. -----

-----O Sr. Vogal Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para corroborar com Sr. Presidente da Mesa, Dr. Abílio Pires, na defesa da Escola Pública. Continuou, referindo que gostaria muito que os Srs. Vogais da Bancada do PS assumissem plenamente os seus defeitos, uma vez que não conhecem o concelho de Alcoutim. Informou ainda que a Autarquia subsidia as refeições a todos os alunos do 1.º ciclo mas que não sabe ao certo os custos individuais atribuídos. Finalizou a sua intervenção mencionado que se a Edilidade tiver condições financeiras para suportar a proposta apresentada votará favoravelmente. -----

----- O Sr. Vogal Dr. Idalécio Jacob, da Bancada do PS interveio, para referir que a proposta apresentada é excelente, porque não é uma proposta vaga mas sim o que se pode fazer para melhorar o ensino, contudo, denota que existe alguma dificuldade na Assembleia sempre que um elemento do PS apresenta uma proposta, sendo que o mesmo apenas lançou um repto ao executivo. Quanto ao Lar e Centro de Dia de Alcoutim referiu que não se deve restringir o acesso ao mesmo aos utentes de outras localidades, contudo, acha que se deve dar prioridade aos utentes residentes no concelho. Relativamente à educação, referiu

que a Escola Básica Integrada de Alcoutim foi a melhor escola que frequentou, mas que não conhece a realidade de hoje em dia, pelo facto de não viver no concelho, mas que não é por isso que deixa de estar menos interessado. Questionou ainda o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao Projecto do Parque de Campismo para a localidade do Pereiro, uma vez que o mesmo deixou de vir contemplado na informação escrita da Autarquia. Finalizou, referindo que é de louvar a ideia do parque de campismo e que é lamentável o mesmo ter desaparecido, porque estaria muito bem localizado na aldeia do Pereiro, como centralizador do concelho e que seria sem dúvida uma forma de dinamizar a aldeia. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para esclarecer as questões levantadas. Este começou por mencionar que a Autarquia, quando começou a execução do projecto do Parque de Campismo do Pereiro contactou a Sr^a. Presidente da Junta de Freguesia, Ana Cavaco Teixeira para debater em conjunto o projecto, tendo havido consenso entre as partes para fazer um parque de merendas em vez de um parque de campismo, por isso, e uma vez que é esse o desejo da Junta de Freguesia, é da opinião que se deve manter o projecto do parque de merendas. Quanto às linhas de alta tensão, mencionou que o projecto está a ser alvo de um Estudo de Impacto Ambiental e que mais tarde haverá uma discussão pública onde vai ser auscultada toda a população, sendo que já se realizaram algumas conversações com a Edilidade e que numa primeira análise as várias variantes se localizam longe das localidades. Relativamente ao tema da Saúde, abordado por vários Vogais, referiu que a ARS do Algarve depois de encerrar as Extensões de Saúde do Pereiro e Giões tentou convencer as Juntas de Freguesia a adquirir

carrinhas para transporte de doentes e que só algum tempo depois é que se apercebeu que as mesmas não têm poder económico para fazer face a essas despesas, tendo a mesma adquirido uma carrinha, contudo a mesma não tem capacidade para dar resposta a tantos doentes. Continuou, mencionando que na altura do encerramento das Extensões de Saúde providenciou várias reuniões com a população e que lhe foi transmitido o desejo da reabertura das mesmas, contudo acha que no momento deve-se aguardar por novas resoluções. Referiu igualmente que o Lar e Centro de Dia de Alcoutim não depende da Câmara Municipal de Alcoutim mas sim do Ministério da Segurança Social o qual tem as suas regras e orientações definidas. Quanto à proposta apresentada pelo Sr. Vogal Idalécio Jacob mencionou que a proposta tem o seu mérito mas que essa medida não é a mais adequada para combater a desertificação, ao invés da proposta da redução do IRS que poderá ser um “chamariz” para trazer mais população para o concelho. Informou ainda que a Autarquia financia as refeições escolares de todos os alunos do 1.º ciclo bem como o material escolar. Finalizou a sua intervenção frisando que a Reserva Ecológica Nacional (REN) inviabiliza o desenvolvimento do concelho de Alcoutim porque não permite qualquer construção, contudo, deposita confiança no actual Secretário de Estado do Ordenamento do Território, uma vez que está a tentar desbloquear a situação, nomeadamente na correcção da cartografia e na revisão do regime jurídico. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO**

MUNICÍPIO: Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. -----

----- **PONTO DOIS – I REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:** Foram presentes os documentos em epígrafe, com vista à inclusão de novas inscrições de dotações que não foram consideradas no orçamento ordinário para 2008. -----

----- O Sr. Vice-Presidente José Carlos Pereira interveio para realizar uma breve análise/explicação do documento, referindo que a revisão prende-se principalmente com reposição de verbas recebidas indevidamente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlgarve) e com a diminuição de algumas rubricas da despesa na Divisão de Cultura Turismo e Desporto (DCTD) da Câmara Municipal. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 1 (uma) abstenção do Vogal Dr. Idalécio Jacob, da Bancada PS, aprovar os documentos em epígrafe. -----

----- **PONTO TRÊS - AFECTAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO EM VAQUEIROS:** Foi presente uma informação da Divisão Administrativa e Financeira/Serviço de Património e Cadastro da Câmara Municipal, no sentido de se proceder à desanexação de uma parcela de terreno com a área de 1.369,7 m², a confrontar do Norte, Sul e Poente com via pública e do Nordeste com Manuel João Teixeira, do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 34, da secção 38, descrito na Conservatório do Registo Predial sob o número 916, da freguesia de Vaqueiros, onde se encontra construído um edifício com cinco fogos

de Habitação Social, para posterior afectação ao Domínio Público Municipal. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a afectação da parcela de terreno ao domínio público. -----

----- **PONTO QUATRO – ASSUNTOS DIVERSOS:** -----

----- Neste ponto o Presidente da Mesa usou da palavra para debater com os restantes Vogais sobre a matéria do regime de faltas e substituições. Começou por explicar que a mesa tem a preocupação do cumprimento jurídico e das regras do bom funcionamento da Assembleia, e uma vez que a mesma tem constatado o elevado nível de ausências dos Srs. Vogais, ao abrigo do regime da substituição, informou que existem várias hipóteses para poder justificar as mesmas, nomeadamente através da renúncia de mandato, suspensão do mandato, e ausência inferior a 30 (trinta) dias, como vem previsto nos artigos 76.º, 77.º e 78.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. Explicou de seguida que, de acordo com a interpretação jurídica realizada pela mesa, os 30 (trinta) dias, para o regime de substituição, referidos servem para os Vogais que por qualquer motivo se encontram impedidos temporariamente de desenvolver a função para que foram eleitos. Frisou ainda que em prol do bom funcionamento da Assembleia o direito da substituição não deve colidir com o regime de faltas, uma vez que o membro da Assembleia é convocado, dentro do prazo estipulado no Regimento, só pode justificar a sua ausência através do regime de faltas e não através da substituição. Frisou ainda que não se pretende continuar a aceitar mais pedidos de substituição,

após notificação dos Vogais e quem tiver dúvidas poderá solicitar parecer junto ao Gabinete Jurídico, da Câmara Municipal para analisar a sua interpretação. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, interveio para mencionar que não corrobora com o Sr. Presidente da Mesa relativamente ao regime de faltas e substituições, visto que, sempre houve a liberdade de substituição das pessoas que não podiam comparecer às sessões ordinárias e ou extraordinárias e que é da opinião que se deve dar a possibilidade de rotatividade a outros vogais de forma a terem uma participação activa, uma vez que o concelho de Alcoutim encontra-se praticamente desertificado. -----

----- A Vogal Sr.^a Dr.^a. Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra para mencionar que corrobora com o referido na intervenção do Sr. Vogal Dr. Paulo Pina em relação à matéria da substituição. De seguida mencionou que é da opinião que a vertente jurídica está relacionada com a vertente política, uma vez que no seu caso particular, se um vogal faltar à sessão ordinária e não poder solicitar a sua substituição a sua bancada fica com um elemento a menos na votação de um assunto na ordem de trabalhos. -----

----- O Vogal Sr. Idalécio Jacob, da Bancada do PS, interveio para mencionar que concorda com o referido nas intervenções anteriores, tendo de seguida sugerido à Mesa que fosse solicitado um parecer jurídico à Câmara Municipal. Finalizou para citar que não concorda minimamente com a medida tomada pela Mesa, uma vez que essa medida contribui para a diminuição dos Vogais presentes nas sessões.

----- O Vogal Sr. Arnaldo Guerreiro, da Bancada do PS, usou da palavra para mencionar que concorda com as intervenções anteriores, sendo da opinião que se deve realizar uma reunião para esclarecimento

desta matéria. -----
----- A 2.^a Secretária Sr.^a. Dr.^a. Paula Teixeira, da Bancada do PSD, interveio para mencionar que reconhece e concorda com o referido pelo Sr. Presidente da Mesa, mas que no seu entendimento em relação ao direito, a Lei nem sempre pode ser interpretada de uma forma literal e única, embora a mesma seja objectiva. Continuou, mencionando que o importante da questão é a presença dos Vogais nas Sessões da Assembleia e facilitar a vinda de outros membros, que embora não tenham sido eleitos, possam contribuir para a discussão de ideias e para a melhoria do concelho, contudo considera que deve existir um aviso com alguma antecedência ao Presidente da Assembleia, bem como ao líder de bancada sobre a falta, uma vez que é um sinal de respeito por quem gere a Assembleia Municipal. -----
----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para referir que o assunto abordado pelo Sr. Presidente da Mesa tem a sua lógica, uma vez que devem ser ajustados os argumentos que a própria Lei faculta ou permite. Finalizou a sua intervenção referindo que no mandato 2005/2009 tem-se verificado uma grande rotatividade dos Vogais, embora benéfica pode ser usada, utilizando os argumentos que vêm expressos na própria Lei. -----
----- O Sr. Presidente da Mesa interveio para mencionar que simpatiza com a rotatividade, desde que usada nos termos da Lei, uma vez que é benéfica para participação política. Quanto à questão da notificação dos Vogais, mencionou que os mesmos são notificados conforme o artigo 14.º do Regimento da Assembleia Municipal de Alcoutim e que se os vogais não podem comparecer nas sessões, podem justificar as faltas nos termos da Lei. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que o assunto abordado deveria ter sido discutido pelos os líderes de bancada, apelando de seguida ao bom senso para resolver este assunto. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa interveio para mencionar que não há nada que impeça a realização de uma reunião entre os líderes de bancada para chegar a um consenso sobre esta matéria, tendo apelado de seguida à reflexão do assunto, para que na próxima reunião se discuta o mesmo. -----

----- **Intervenção do Público:** -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao público, para algum esclarecimento, contudo não existiram intervenções. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das vinte horas e trinta minutos, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente

O Secretário